



**Conselho Municipal de Saúde
do Rio de Janeiro**

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE**

Ref.: 15/07/2014

Aos quinze dias do mês de julho de dois mil e quatorze, em convocação para realização no período das quatorze às dezoito horas, no Auditório Meri Baran, Centro Administrativo São Sebastião/CASS, reuniram-se os seguintes membros do Colegiado: Pelo segmento dos Usuários – Sr. Jackson Silveira Caiafa (Associação Carioca de Diabéticos - ACD); Sra. Ianê Germano de Andrade (Instituto Afro Brasil Cidadão - IABC); Sra. Maria Clara Migowski Pinto Barbosa (Associação Carioca de Distrofia Muscular - ACADIM), Sr. Carlos Henrique Alves (Conselho Distrital de Saúde da AP 1.0), Sr. Milton Lima (Conselho Distrital de Saúde da AP 2.1), Sra. Maria Alice Gunzburger Costa Lima (Conselho Distrital de Saúde da AP 2.2), Sra. Maria de Fátima Gustavo Lopes (Conselho Distrital de Saúde da AP 3.1); Sra. Sonia Regina G. da Silva (Conselho Distrital de Saúde da AP 3.2), Sr. Alessandro de Melo Motta (Conselho Distrital de Saúde da AP 3.3); Sr. Ludugério Antonio da Silva (Conselho Distrital de Saúde da AP 5.1) e Sr. Geraldo Batista de Oliveira (Conselho Distrital de Saúde da AP 5.3). Pelo segmento dos Profissionais de Saúde – Sra. Maria José dos Santos Peixoto (Sindicato dos Assistentes Sociais do Estado do Rio de Janeiro - SASERJ); Sra. Miriam Andrade de Souza Lopes (Sindicato dos Auxiliares e Técnicos de Enfermagem do Rio de Janeiro - SATEMRJ); Sra. Vivian Peixoto Nogueira (Sindicato dos Enfermeiros do município do Rio de Janeiro - SINDENFRJ); Sra. Sheila Marino (Sindicato dos Fonoaudiólogos do Estado do Rio de Janeiro); Sr. José Antonio Alexandre Romano (Sindicato dos Médicos do município do Rio de Janeiro - SINMED); Sr. Vinicius Vieira Martins (Sindicato dos Fisioterapeutas, Terapeutas Ocupacionais, Auxiliares de Fisioterapia e Auxiliares de Terapia Ocupacional no RJ - SINFITO); Sr. Marinaldo Silva Santos (Sindicato dos Psicólogos do Estado do Rio de Janeiro - SINDPSI). Pelo segmento dos Gestores/Prestadores de Serviços – Sr. Daniel Ricardo Soranz Pinto (Secretaria Municipal de Saúde - SMS); Sra. Patrícia de Albuquerque Ferreira (Secretaria Municipal de Saúde - SMS); Sr. Rogério Marques Gonçalves (Secretaria Municipal de Saúde); Sr. Hiram Silveira Lucas (Hospital Mário Kröeff); Sr. Rosemberg Pinheiro (Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ) e o Secretário Executivo do Conselho Municipal de Saúde e Conselheiro Sr. David Salvador de Lima Filho (Secretaria Municipal de Saúde - SMS). A reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde iniciou-se tendo como pauta: Distribuição da ata de 20/05/2014; Apresentação do novo Secretário Municipal de Saúde; Apresentação do Projeto RAP da Saúde - **20 minutos**; Comissão de Educação Permanente - **30 minutos**; Comissões do Conselho Municipal de Saúde - **30 minutos**; Informes da Secretaria Executiva do Conselho - **20 minutos**: (5.1 - Ofício SATEMRJ nº 023/2014, 5.2 Ofício nº 025/2014); Informes do Colegiado - **30 minutos**. O Sr. **Wagner Alves** informa a Mesa às quatorze horas e trinta minutos, em segunda chamada e diz que há quórum para que a reunião seja iniciada. O Secretário Executivo do Conselho Municipal de Saúde do Rio de Janeiro (CMS-RJ), **Sr. David Salvador de Lima Filho** informa o início da reunião e acrescenta que a coordenação da Mesa será composta

pelos Conselheiros **Alessandro de Melo Motta (Usuário)**, **Ludugério Antonio da Silva (Usuário)**, **Marinaldo Silva Santos (Profissional de Saúde)** e **Patrícia Albuquerque Ferreira (gestor)**. Lê a pauta prevista para esta reunião e confirma se todos receberam a ata referente a reunião do Conselho Municipal de Saúde do Rio de Janeiro (CMS-RJ) do mês de junho de dois mil e quatorze. Fala que todos já sabem que no último dia nove houve a posse do Dr. Daniel Ricardo Soranz Pinto como novo Secretário Municipal de Saúde e que nesta reunião este se apresentará aos senhores(as) Conselheiros, mesmo que vários estivessem presentes ao ato de sua posse. Faz então a leitura dos outros pontos da pauta. Fala que deve haver a homologação da pauta e põe este item em votação que após a apuração dos votos a pauta foi aprovada pela maioria simples. Convida o Senhor Secretário Municipal de Saúde do município do Rio de Janeiro, Dr. Daniel Ricardo Soranz Pinto, a fazer parte da Mesa de coordenação da reunião. Convite aceito, o **Secretário Executivo e Conselheiro David Salvador de Lima Filho** lembra que o Item 1 da pauta já foi cumprido, uma vez que as atas já foram entregues e passa ao Item 2 da pauta: **Apresentação do novo Secretário Municipal de Saúde do Rio de Janeiro - O Secretário Executivo e Conselheiro David Salvador de Lima Filho** passa a palavra ao **Senhor Secretário Municipal de Saúde do município do Rio de Janeiro, Dr. Daniel Ricardo Soranz Pinto**. O **Secretário Municipal de Saúde do município do Rio de Janeiro, Dr. Daniel Ricardo Soranz Pinto** agradece a recepção e diz que a relação entre a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) e o Conselho Municipal de Saúde (CMS-RJ) sempre foi boa e que por esse motivo a maioria das dinâmicas deverão ser mantidas. Acrescenta que os cargos também não irão sofrer alterações e que esta será uma equipe de continuidade. Informa que a Dra. Betina Durovni, que era Subsecretária de Gestão de Rede assume a Subsecretaria de Atenção Primária, cargo anteriormente ocupado por ele; que o Sr. José Carlos Prado Júnior, que era Superintendente de Atenção Primária assume a Subsecretaria Geral que a Sra. Marcia Torres assume a Chefia de Gabinete e que o Sr. Rafael Sampaio assume a Subsecretaria Especial. Reitera que essas são as únicas alterações nos principais cargos da Secretaria Municipal de Saúde - SMS e que uma gestão de continuidade ainda tem muitos desafios a serem vencidos e que esse trabalho deve ser em conjunto. Diz que não vai falar de questões específicas hoje por entender que essas questões devam ser tratadas nos Conselhos Distritais de Saúde afirmando que pretende valorizar este espaço. Fala que antes de qualquer ação dos Conselhos Distritais de Saúde haverá uma conversa para as atitudes ficarem alinhadas. Conta que havia agendado uma reunião na Área Programática da AP 2.2, mas que esta terá que ser adiada e que no dia de ontem, esteve na AP 4.0, mas reitera que há uma agenda com cada Área de Planejamento. Diz que nestas reuniões nas Áreas de Planejamento, além de fazer uma apresentação específica haverá propostas para cada Área de Planejamento e que espera ouvir as demandas de Área de Planejamento para que estas sejam tratadas com a devida atenção. Diz que sabe que nem tudo será solucionado prontamente, mas que haverá um planejamento para que o maior número possível de demandas seja solucionado. Afirma esperar que essa nova gestão continue a buscar um Sistema Único de Saúde (SUS) mais forte, mais firme e de maior qualidade. Diz que este é um compromisso da Gestão e de todo o corpo de funcionários e afirma que comprometimento é o que todos precisam. Fala que precisa da ajuda dos Conselheiros neste processo de Gestão e sabe que em alguns momentos haverá divergências, mas que a relação deve ser de parceria e reitera o pedido de ajuda dos Conselheiros à nova Gestão da Secretaria Municipal de Saúde. Lembra que esta Gestão será de pouco mais de dois anos e que isso é um tempo curto quando se trata de Administração Pública, mas reafirma que há disposição para que o melhor possa ser feito. Diz que em dois mil e dezesseis haverá eleição para prefeito e, que assim, outra Gestão assumirá e fala que há o compromisso, com a Cidade do Rio de Janeiro, que o trabalho deixado seja o melhor possível e que o principal desses compromissos é aumentar a cobertura do atendimento, fazendo mais sessenta e oito Clínicas da Família. Repete

que este não é um trabalho apenas da Secretaria Municipal de Saúde e que sozinho ninguém faz nada e volta a solicitar o apoio dos senhores(as) Conselheiros(as). Fala que já era assim até agora e que deverá permanecer a parceria entre a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) e o Conselho Municipal de Saúde (CMS-RJ). Diz que sabe que algumas decisões devem ser tomadas rapidamente e que algumas guinadas ocorrem em qualquer trajeto mas que no geral, a parceria deve existir e o trabalho deve ser conjunto. Fala que sem apoio é mais difícil o avanço dos trabalhos e das melhorias e acredita que é possível construir com consenso entre a Secretaria Municipal de Saúde e o Conselho Municipal de Saúde. Diz que a Gestão Plena desta cidade será assumida por esta Gestão e que o antigo secretário era mais sereno e que seu estilo pessoal é mais combativo e que usará esta característica para o crescimento e a melhoria das condições de saúde do município do Rio de Janeiro. Afirma que o Hospital do Andaraí é um bom exemplo disso uma vez que recebe recursos do governo federal e incentivos do Ministério da Saúde (MS) e quer reverter esses benefícios para a população e que fará algumas ações mais ousadas para que a Secretaria Municipal de Saúde possa exercer um papel que é seu de fato e de direito e que essas serão algumas atitudes a serem tomadas nesta nova Gestão. Reitera que haverá uma "subida de tom" o que diz respeito à Gestão Plena da Saúde no município e que isso vale para todos os entes, tanto federal, quanto estadual e os privados. Diz que o Conselho Municipal de Saúde tem um papel fundamental na cobrança pela Gestão Plena e que o segmento dos usuários tem uma função inestimável nesse momento. Afirma que está firmando um compromisso e que esses encontros nas Áreas de Planejamento farão do planejamento até para que as ações possam ser um pouco mais incisivas em relação à Gestão Plena e entende que este é o momento uma vez que a construção de uma rede básica está sendo consolidada. Diz que a rede básica está ficando melhor e que o papel de cada segmento ficará mais transparente e que será preciso haver um sistema de cobrança público entre cada ente federado, cada prestador e cada área deste sistema. Diz que montar este sistema de cobrança não será fácil uma vez que quem cobra deve se permitir ser cobrado e que as regras para isso deverão ser estabelecidas e que isso deve ser feito em conjunto. Diz que esses três pontos são o que ele queria apresentar ao Conselho Municipal de Saúde e que está à disposição para ouvir propostas e sugestões tanto dos Senhores Conselheiros(as) quanto dos Senhores(as) Presidentes(as) dos Conselhos Distritais de Saúde e, reitera que haverá uma agenda para que haja conversa específica com cada Área de Planejamento e reafirma que o encontro ocorrido na Conselho Distrital de Saúde da AP 4.0 foi muito produtivo e entende que as Áreas de Planejamento tem um papel fundamental na caminhada por um SUS de qualidade no município do Rio de Janeiro. Finaliza sua fala agradecendo. O **Secretário Executivo e Conselheiro David Salvador** pergunta se alguém tem alguma consideração breve a fazer a respeito da fala do Senhor Secretário Municipal de Saúde e lembra que este já se comprometeu a ir em cada Conselho Distrital de Saúde para dirimir as dúvidas específicas. A **Conselheira Helena Manhães, representante do Conselho Distrital de Saúde da AP 3.2** pergunta se está confirmada a ida do Senhor Secretário Municipal de Saúde no dia de amanhã ao Conselho Distrital de Saúde da AP 3.2 e como este diz que sim, ela afirma que então serão colocados em pauta assuntos daquela região e principalmente sobre o PAM Rodolfo Rocco, já que trata-se de uma emergência e fala que é preciso fazer alguma coisa para melhorar o atendimento nesta unidade. O **Conselheiro Jackson Silveira Caiafa, representante da Associação Carioca de Diabetes** parabeniza o novo Secretário Municipal de Saúde pela posse e fala que o estilo combativo é muito bem vindo e que pessoalmente ele admira isso. Lembra dos diabéticos e de sua associação e fala que gostaria que fosse marcada uma audiência com o novo Secretário Municipal de Saúde para tratar deste assunto específico. O **Conselheiro Milton Lima, representante do Conselho Distrital de Saúde da AP 2.1** pergunta se haverá cumprimento dos Artigos 17 e 24 do Regulamento, onde afirma que o Secretário

Municipal de Saúde é o presidente do Conselho Municipal de Saúde ou se o Secretário Municipal de Saúde continuará a ser uma figura ausente. Diz que é uma honra receber o Secretário Municipal de Saúde na reunião do Conselho Municipal de Saúde uma vez que isso não costumava ocorrer, mesmo que a Lei preveja isso e que esta seja uma reunião mensal e previamente marcada. Fala que hoje estranhou o fato de ele não estar à Mesa, mas que como ele está como Secretário Municipal de Saúde está tudo bem. Acrescenta que em uma próxima ocasião, não ficará bem que o Secretário Municipal de Saúde não esteja presente à Mesa de coordenação da reunião do Conselho Municipal de Saúde. Afirma esperar que a presença do Secretário Municipal de Saúde seja constante. Diz ainda que segundo a pauta desta reunião o primeiro item é a leitura da ata da reunião passada. Dirige-se ao Senhor Secretário Municipal de Saúde e fala que espera que ele cobre da Secretaria Executiva que isto seja respeitado, pois diz que é um absurdo ler atas "antiquíssimas". Diz que reconhece que é um trabalho árduo mas fala que a Secretaria Executiva do Conselho Municipal de Saúde tem meios de acabar com esta demora e reitera que espera que isso não ocorra mais. Fala que quando o Secretário Municipal de Saúde for ao Conselho Distrital de Saúde da AP 2.1 mais assuntos serão tratados. O **Secretário Municipal de Saúde, Dr. Daniel Ricardo Soranz Pinto** afirma que pretende freqüentar as reuniões do Conselho Municipal de Saúde e presidir a coordenação da Mesa, mas fala que acha importante alternar essa coordenação para que não haja dúvidas sobre a democracia e a transparência dos trabalhos. Diz que está na posição de Secretário Municipal de Saúde o que lhe permite tomar decisões e que para isso, quanto mais ouvir opiniões e relatos, melhor. Reitera o desejo de estar presente às reuniões do Conselho Municipal de Saúde, mas lembra que é preciso otimizar seu tempo e que sua agenda deverá ser estruturada, porém nem sempre será possível sua presença. Acrescenta que não só o Conselho Municipal de Saúde como também os Conselhos Distritais de Saúde estarão em sua agenda de trabalho. Diz que pretende exercer seu cargo de Conselheiro fazendo o melhor trabalho possível e conciliando com o de Secretário Municipal de Saúde. Em relação as atas "antiquíssimas", citadas pelo Conselheiro Milton Lima, diz que nunca teve a percepção de que as atas demoram para chegar ao Colegiado, mas fala que se isso tem ocorrido não tem dúvida que a Secretaria Executiva do Conselho Municipal de Saúde procurará corrigir e lembra que vez ou outra podem ocorrer problemas que atrasem os trabalhos, mas que isso não é regra. Fala que a Secretaria Executiva do Conselho Municipal de Saúde tem uma equipe competente e que o trabalho é feito dentro dos prazos possíveis e diz ainda que contratempo acontece em qualquer Gestão. Diz que o trabalho sempre é feito para que o Regimento seja cumprido e lembra que este é um documento que vale para todos. Fala que está ansioso pelas reuniões nos Conselhos Distritais de Saúde e reitera que decisões importantes podem ser tomadas nelas já que trata-se de uma agenda conjunta e que a busca pelo consenso nas ações e decisões deve ser uma prioridade. A **Conselheira Maria de Fátima Gustavo Lopes, representante do Conselho Distrital de Saúde da AP 3.1** agradece o investimento feito na área da AP 3.1 pelo Secretário Municipal de Saúde, enquanto ainda era Subsecretário e pede desculpas por não ter agradecido em uma ocasião anterior, pois devia tê-lo feito e que inclusive, foi chamada atenção por isso. Explica que neste outro evento estava agradecendo ao antigo Secretário Municipal de Saúde e que entendeu que não era o momento de falar do novo, mas pede para registrar o seu agradecimento agora. O **Conselheiro Geraldo Batista de Oliveira, representante do Conselho Distrital de Saúde da AP 5.3 e substituto do presidente do Conselho Municipal de Saúde** diz que considera-se suspeito para falar sobre a caminhada do novo Secretário Municipal de Saúde até aqui, pois reconhece o trabalho sério feito por ele. Conta que houve uma conferência em que eles saíram, às onze e cinquenta da noite para que o trabalho pudesse ser concluído. Fala que foi o Colegiado quem o escolheu para ser substituto do presidente do Conselho Municipal de Saúde e lembra que o voto é do Colegiado e que o voto do presidente é apenas o voto de

“Minerva” e que normalmente este voto nunca é usado. Acrescenta que está pronto para substituir o novo presidente do Conselho Municipal de Saúde e acredita ter a competência necessária para esta função. Coloca-se à disposição do novo presidente do Conselho Municipal de Saúde para o que possa ser útil. Dá boas vindas ao novo Secretário Municipal de Saúde e agradece o Programa de Saúde da Família (PSF) na área da AP 5.3 e diz que esta é uma região que não tem o que reclamar a esse respeito e que desde o planejamento até o serviço apresentado são de excelente qualidade. Afirma que é preciso reconhecer o bom trabalho que foi feito e que sempre é preciso melhorar mas que estas melhoras se consegue com trabalho. O **Secretário Municipal de Saúde, Dr. Daniel Ricardo Soranz Pinto** afirma que agora sua responsabilidade vai além das Clínicas, mas agradece o elogio feito pela Conselheira Fátima Lopes e diz que ela não precisava ter sido chamada a atenção, apesar dele ter ficado sentido por não tê-lo elogiado na ocasião. Fala que a Atenção Primária muitas vezes não é enxergada pela imprensa e pelos governantes com a devida importância até porque não costuma render capa de jornal. Explica que por este motivo, considera importante que o assunto seja tratado e pautado, pois entende que às pessoas devem conhecer o que é feito neste sentido. Diz que é preciso atenção especial às unidades hospitalares. Conta que o primeiro hospital que visitou enquanto Secretário Municipal de Saúde foi o Hospital Municipal Paulino Werneck, que passou o dia lá com a Sra. Olga e que pretende fazer isso em outras unidades. Dirige-se ao Conselheiro Geraldo Batista afirmando que ele é o melhor substituto que alguém poderia ter e que sente-se lisonjeado em poder ser substituído por ele e confia nessa substituição. Fala que quer sair um pouco da função de Secretário Municipal de Saúde e falar como cidadão que para a carreira de um sanitarista, este momento é muito importante e que os próximos dois anos serão fundamentais para a sua carreira e que, sendo assim, fará o melhor que puder. Acrescenta que pretende chegar cedo e sair tarde do trabalho para que todas as metas sejam alcançadas e para que o trabalho feito seja o melhor possível. Informa que seu telefone e seu e-mail são os mesmos e que ele continua acessível a todos. Diz que nesse aspecto nada muda, que espera que estejam todos juntos nessa caminhada e que, também pessoalmente, isso é muito importante para ele. Repete que dará o seu melhor para o Conselho Municipal de Saúde, para o SUS e para a cidade do Rio de Janeiro. Agradeceu finalizando sua fala. O **Conselheiro Carlos Henrique Alves, representante do Conselho Distrital de Saúde da AP 1.0** diz que deveria ter falado antes, mas que está um pouco confuso, pois está com um filho internado e pede desculpas por ter pedido a fala fora de hora. Pede ao secretário municipal de saúde, em nome da comunidade do Complexo do São Carlos que é o entorno do prédio da Prefeitura do Rio de Janeiro, uma Clínica da Família. Diz que os moradores desta região não tem direito a frequentar a Clínica da Família do Catumbi, mas que também não tem uma para atendê-los. Diz que seja qual for o motivo de esta Clínica não existir, muitas pessoas seriam beneficiadas por ela e reitera o pedido ao secretário municipal de saúde de que isso seja providenciado. Diz que soube que o PAM São Francisco de Assis está atendendo a população desta região, mas lembra que isso não caracteriza Clínica da Família. Pede que seja autorizado que ele e, os representantes desta Comunidade apontem o terreno onde a Clínica da Família pode ser construída e acrescenta que até isso já tem. Finaliza agradecendo. A **presidenta do Conselho Distrital de Saúde da AP 3.3, Sra. Margarida Frouf** fala que todos devem estar presentes para estar falando em plenário. Dirige-se ao secretário municipal de saúde e afirma que, enquanto pessoa, só tem boas coisas para falar devido a uma ação em relação à sua filha. Fala que a população da AP 3.3 só tem a agradecer a ele e que ele deve fazer bem o que já fez bem quando era responsável pela Atenção Básica no município do Rio de Janeiro. Reitera a competência dele na implantação dos projetos de Atenção Básica no município do Rio de Janeiro e fala que ele atendeu a vários clamores e resolveu vários problemas. Diz que espera que, não só a AP 3.3, como todo o Conselho Municipal de Saúde, possam trabalhar em parceria com a nova gestão da

Secretaria Municipal de Saúde. Lembra que na área da AP 3.3 está o Hospital de Acari e acrescenta que o atendimento lá é referência graças a um trabalho duro. Diz que o secretário municipal de saúde tem o apoio dos presidentes dos Conselhos Distritais de Saúde e que já demonstrou ser competente para assumir a Gestão da saúde no município do Rio de Janeiro. O Senhor **Secretário Municipal de Saúde, Dr. Ricardo Daniel Soranz Pinto** agradece e fala que com o trabalho conjunto dá para fazer algo que seja bom para a população e que deixe os gestores e conselheiros orgulhosos. Acrescenta que os segmentos não devem e não precisam brigar entre si e que a luta por um SUS de qualidade é de todos. Pede que não sejam generalizados os defeitos e falhas do SUS municipal para que seja construída a percepção de que é possível atender e acolher com qualidade. Diz que toda generalização é ruim, principalmente se focar os defeitos e reitera o pedido de que isso não seja feito. Fala que o SUS é um sistema possível e que as falhas existentes podem ser melhoradas e que o trabalho árduo e conjunto é que pode auxiliar essas melhorias. Conta que a Chefia de Gabinete já está capitaneando este processo de construção de outra visão do SUS e acabar com a imagem de que o SUS é inviável e ruim e, que o bom é o particular. Fala que isso não é verdade e que não é isso que a população merece ouvir mas afirma que esta população deve conhecer tudo o que funciona do SUS para que qualquer falsa má impressão seja apagada. Repete que está a disposição para o que for preciso e espera poder contribuir ainda mais para a dinâmica de bom funcionamento do SUS. Agradece e o Plenário o aplaude. O **Secretário Municipal de Saúde, Dr. Daniel Ricardo Soranz Pinto** diz que esta é a primeira semana de Gestão não está fácil e que ele sairá agora da reunião para uma reunião onde será apresentado o orçamento da Prefeitura como um todo para que se possa saber o que pode ser feito. Conta que a Secretaria Municipal de Saúde recebeu hoje, cento e trinta milhões de reais da Câmara dos Vereadores e, que devem ser investidos nas Clínicas de Família. Diz que a Câmara de Vereadores apostou neste Projeto, uma vez que, este dinheiro poderia ser gasto em qualquer coisa e eles escolheram a Clínica da Família e, que como esta é uma quantia a mais, projetos importantes poderão ser antecipados. Fala que nas reuniões nas AP's pedirá que seja incluído na pauta a ratificação dos mapas desses locais para que esses detalhes finais sejam concluídos e acrescenta que uma vez começado o trabalho, não haverá volta. Diz que esta semana está muito corrida e que as agendas dos Conselhos Distritais de Saúde estão ocupadas, mas que todas essas reuniões ocorrerão em breve. Agradece novamente. Passa-se ao próximo ponto. **2 – Apresentação do Projeto REP da Saúde – O Secretário Executivo e Conselheiro David Salvador** chama à Mesa a Sra. Viviane, que apresentará a prestação de contas do Projeto da Saúde. A **Sra. Viviane** se apresenta e explica que é da Coordenação de Políticas de Ações Intersetoriais e que está ligada à Superintendência de Promoção de Saúde e diz que está ali hoje para apresentar o REP da Saúde, meio de adolescentes e jovens promotores da saúde e fala que contam também com a presença da **Senhora Sara** e do **Senhor Maurício** e conta que esses são multiplicadores da equipe da Tijuca. Esclarece que o REP é montado para a Promoção de Saúde na cidade por meio do protagonismo juvenil e que conta com a participação ativa de adolescentes e jovens, da participação comunitária e da articulação intersetorial. Diz que o REP é um Projeto que tem convênio com o SEDACS, uma Organização Não Governamental (ONG) que há muitos anos trabalha com Projetos ligados à saúde, e que tem participação conquistada, o que, ela afirma, valoriza essas conquistas. Diz que agora está sendo finalizado o terceiro ciclo, que terminou dia nove de julho e que a equipe considerou importante que fosse feita prestação de contas ao Conselho Municipal de Saúde, uma vez que este sempre apoiou o Projeto. Explica que será apresentado um resumo do que foi feito nos dois últimos anos e que espera que o apoio, com a nova Gestão da Secretaria Municipal de Saúde seja mantido. Diz que uma das vertentes mais importantes do REP são as equipes que ficam nos territórios ligados às Clínicas da Família e às Instituições Comunitárias e fala que cada equipe tem suas

características. Inicia a apresentação. Ao final da apresentação pede que os adolescentes presentes falem sobre sua experiência no REP. A adolescente **Carla** – se apresenta e conta que no início não entendia muito o que era saúde e que o REP a ajudou muito com isso. Diz que não sabia que um sorriso poderia melhorar a vida de alguém. Fala que o REP a ensinou que saúde é estar bem consigo mesmo. Conta que mora na comunidade do Borel e que lá há muito problema com o lixo, e informa que o próximo Projeto implantado lá será com este “mote”. Fala que será feita a limpeza de áreas daquela comunidade e que haverá a pintura dos muros e casas para que o aspecto de limpeza seja mais visível. Diz que a idéia é que todos se conscientizem de que o lixo deve ser descartado em seu lugar e não em qualquer lugar e que este tipo de atitude também melhora a saúde de todos. O adolescente **Maurício** se apresenta e narra sua experiência no REP dizendo que é muito boa e que tem sido especial em sua vida, principalmente porque sabe como é difícil falar com os jovens sobre saúde, uma vez que estes costumam achar que sabem tudo e que enquanto jovem é difícil falar com as pessoas mais velhas, pois estes acham que sabem mais do que quem é jovem. Fala que, sendo assim, é mais fácil jovem levar informação para outro jovem. Diz que como o Projeto é separado por áreas, é muito mais fácil a pessoa de cada lugar poder dizer quais as necessidades deste lugar e agir para melhorar. Fala que através do REP as comunidades podem ter voz. O Colegiado aplaude as falas. A adolescente **Carla** fala que assim que chegou ao REP contou isso para os colegas de escola e explicou como era o Projeto e com o tempo, esses colegas se interessaram e passaram a fazer parte do Projeto, mesmo com o que chamam de intercâmbio. Reitera que antes do REP ela não sabia que um jovem podia ter tanta participação na vida das pessoas e na melhoria da qualidade de vida delas. O **Secretário Executivo e Conselheiro David Salvador** pede que, com o fim desta apresentação, a coordenação da Mesa seja recomposta e que o Conselheiro Geraldo Batista substitua à Mesa, o presidente do Conselho Municipal de Saúde. O **Conselheiro Ludugério Silva** parabeniza a coordenadora do REP mas diz que ouviu muito falar da Rocinha, Alemão e Maré e que é preciso lembrar que existem outras comunidades no município. Conta que o Centro Municipal de Saúde Masao Goto, em Sulacap faz um trabalho seríssimo e também deveria ser reconhecido e que o diretor deste Centro de Saúde não pode deixar de ser lembrado, assim como o trabalho realizado na AP 5.1. A **Conselheira Maria José dos Santos Peixoto, representante do SASERJ** diz que é apaixonada por movimentos sociais e fala que todos os Projetos que venham para melhorar, informar e agregar, ela apóia. Afirma que todos deveriam participar da Conferência do Conselho da Criança e do Adolescente, pois considera muito interessante. Fala que o adolescente Maurício foi muito feliz ao afirmar que o adulto pensa que já sabe tudo e que ele tem razão também ao afirmar que isso não é verdade. Acrescenta que um programa onde jovens levam informações para outros jovens deve ser valorizado sempre e cada vez mais e diz que são os jovens que tem o maior poder de modificar e melhorar a nação. Conta que durante a Conferência da Criança e do Adolescente estes fizeram a fala de que quem não quisesse ouvi-los que poderiam ir embora e que isto foi maravilhoso, uma vez que, entende que o jovem precisa se impor diante de uma visão normalmente engessada do adulto. Diz que, diferente do que foi dito pela coordenadora Eliane, os profissionais de saúde estão acostumados a lidar com movimentos sociais, porém, sua demanda é muito grande e nem sempre é possível acompanhar e discutir tudo. Reitera que os profissionais de saúde também são agentes de transformação social, mas que nem sempre tem tempo suficiente disponível para participar tão efetivamente de tudo. Fala que seria muito bom se cada profissional de saúde fizesse um trabalho e um atendimento também de informação, falando detalhes de cada atendimento, como por exemplo, qual a finalidade de cada medicamento e se a injeção vai ou não doer e que este seria um trabalho de orientação e aceitação, mas reitera que o tempo é muito curto para que isso seja feito com qualidade. Reitera que é uma apaixonada por movimentos sociais, principalmente se neles estiverem inseridos crianças e adolescentes. Fala

que não deve haver dúvidas do Conselho Municipal de Saúde sobre o apoio ao Projeto apresentado uma vez que é um Projeto que fala de maneira clara com jovens de todas as comunidades da cidade. Diz que onde tem criança e adolescente trabalhando, há futuro e que, por este motivo, em nome do Sindicato dos Assistentes Sociais e dos trabalhadores da área de saúde comprometidos com as políticas públicas, declara seu apoio e seu agradecimento. O **Conselheiro Marinaldo Silva, representante do Sindicato dos Psicólogos** afirma que movimento adolescente significa vida e que gostou muito de ouvir o relato dos jovens nesta reunião. Pergunta se existe alguma interlocução com a Secretaria Municipal de Educação, uma vez que lá existe um Projeto chamado “Saúde na Escola” e fala que se não existe isso deveria ser pensado. O **Conselheiro Geraldo Batista** conta que na AP 5.3 está ocorrendo uma invasão por parte de pessoas vindas de outras comunidades por causa, principalmente, do Programa do governo federal “Minha Casa Minha Vida” e acha que principalmente esses jovens ficam desassistidos em relação a essa questão. Fala que também é presidente de associação de moradores e que já foi procurado por muitas ONG’s e pergunta quando o Projeto apresentado chegará nessa área citada e qual seria a cobertura. Acrescenta que o público nesta região é diferenciado uma vez que são pessoas de muitos lugares que estão indo para lá e que a assistência lá é pior do que nos lugares de onde eles vieram. A **Conselheira Sônia Regina, representante do Conselho Distrital de Saúde da AP 3.2** diz que é uma entusiasta do REP e que isto vem de muito tempo. Fala que a apresentação feita não fez justiça ao que é o REP, realmente e que o curto tempo ocasionou isso. Afirma que este tipo de trabalho causa inveja e que a integração do velho com o novo é o maior desafio de qualquer Gestão e que o Conselho Municipal de Saúde precisa de pessoas como as que participam deste Projeto para que se renovem sempre as idéias e os membros do Conselho Municipal de Saúde. Diz que o acúmulo de conhecimento precisa ser renovado e que este conhecimento precisa ser repassado e que não fazer isso é um desperdício de tempo e dinheiro. Fala que sempre alerta para o fato de que coisas boas ocorrem na cidade, mas que as partes não se reúnem e desta forma nem o Conselho Municipal de Saúde e nem o cidadão ficam sabendo e acrescenta que os fóruns populares de saúde seriam o lugar ideal para essa reunião, uma vez que entende que essas partes precisam se reunir de alguma maneira. Diz que os mais velhos tem sua prática e os mais novos estão vivenciando as coisas e que essas partes precisam se reunir e trocar experiências. Fala que é interessante ver essas coisas acontecerem e saber que o dinheiro público é bem gasto e traz satisfação para todos. Diz que este tipo de Projeto deve ser ampliado e espera que os gestores estaduais abracem a idéia e levem este tipo de Projeto para todo o Estado. Fala que os membros do REP deveriam participar de reuniões do Conselho Municipal de Saúde e que esta participação seria boa para ambas as partes. Fala que nas comunidades a única coisa que melhora sempre é a saúde, uma vez que o tráfico não interfere nessa inserção e que isso é uma arma que pode ser usada a favor do cidadão. Reitera que os jovens deveriam participar das reuniões do Conselho Municipal de Saúde para que os mais velhos ficassem a par do que ocorre com a juventude no município. Fala que esta junção é necessária. A coordenadora do REP, **Sra. Eliane**, agradece o acolhimento e as palavras e inicia as respostas às perguntas feitas. Esclarece, em relação ao que foi dito pelo Conselheiro Ludugério Silva, que por mais que o trabalho do REP valorize os jovens, ele só é o que é em função das parcerias com os profissionais e com a equipe técnica e reitera que é essa articulação que faz o Projeto ter a importância que tem e que o movimento ativo da direção e da equipe é o diferencial. Acrescenta que não adianta os jovens agirem sozinhos se estes não tiverem o apoio dentro das unidades. Fala que será preciso identificar quais são os profissionais sensíveis ao Projeto dentro de cada unidade para que eles possam colaborar e participar. Diz que, em relação ao que foi dito pela Conselheira Maria José Peixoto, a intenção é de que os jovens participantes do REP freqüentem cada vez mais a reunião do Conselho Municipal de Saúde para que possa haver uma saudável troca de

experiências. Conta que no Conselho da Criança e do Adolescente há uma discussão para que haja conselheiros jovens ocupando cadeiras e participando efetivamente das discussões. Diz que esta será uma conquista de todos. Afirma que, em relação a fala do Conselheiro Marinaldo Silva, há uma relação muito boa com a Secretaria Municipal de Educação e que a coordenação batalha pelo REP e por Projetos que levem informação sobre saúde para as comunidades. Diz que em todos os momentos há essa articulação e conta que o REP da Saúde foi inspirado num trabalho da Secretaria Municipal de Educação que não existe mais e que era feito com adolescentes multiplicadores e afirma que acha uma pena que esse trabalho da Secretaria Municipal de Educação não exista mais. Diz que, com a articulação que é feita, há a esperança de que passe a ser feito um trabalho como este também nas escolas retomando a idéia dos adolescentes multiplicadores nas mesmas. Fala, em relação ao que foi dito pelo Conselheiro Geraldo Batista, que ir à região da AP 5.3 é um desafio a ser vencido e explica que primeiro é preciso montar um núcleo para depois se pensar na multiplicação. Esclarece que os jovens daquela área precisam se preparar para multiplicar e reitera que esse é um desafio a ser vencido e que há sim a intenção de o REP agir naquela região. Fala que é um trabalho mais lento mas que a idéia é que comece no próximo ano. Diz que a Conselheira Sônia Regina trouxe questões importantes e que realmente não havia tempo hábil para que fosse falado do REP em detalhes. Afirma que gostaria que todos entrassem no blog do REP para saber maiores detalhes e para dar contribuição. Diz que a coordenação do REP quer formar jovens para o Controle Social. Fala que os Conselhos Distritais de Saúde podem fazer convites formais para que esses jovens apresentem seus depoimentos e relatos nas reuniões e conta que entende que esses são espaços importantíssimos de participação também dos jovens. Acrescenta que todos os espaços podem ser usados para isso e que ela mesma dá aula em faculdade e que conta lá suas experiências com o REP. Diz que há um ótimo material e que eles podem compartilhar com o Conselho Municipal de Saúde para que todos tenham acesso a essas experiências. A adolescente **Carla** afirma que se alguém quiser fazer algum convite à equipe, eles estão à disposição para participar de reuniões, contar suas experiências e mostrar seu trabalho. O adolescente **Maurício** agradece as palavras ditas e fala que tem certeza que a interação entre jovens e adultos só tem a trazer melhorias para os trabalhos. O Colegiado aplaude. A **coordenadora do REP Sra. Eliane**, diz que para achar o REP no facebook basta digitar “**REP da Saúde**” e que o blog do REP está sendo estruturado agora e que o endereço é WWW.repdasaude.wordpress.com e, que também é possível acessar através do blog da Superintendência de Promoção da Saúde. Fala que o blog está à disposição do Conselho Municipal de Saúde e que nele há uma categoria chamada “deu certo” e que qualquer pessoa que identificar boas experiências pode relatar ali. O **Secretário Executivo e Conselheiro David Salvador** agradece e convida a coordenadora e os jovens a permanecerem na reunião. Disse que antes de passar ao próximo ponto, gostaria de fazer uma homenagem a dois Conselheiros. Primeiramente, parabeniza a Conselheira Maria José dos Santos Peixoto que fez aniversário ontem. Completa dizendo que quer homenagear um Conselheiro que está há vinte e cinco anos no Conselho Municipal de Saúde e que fez noventa anos no mês de junho. Entrega uma lembrança da Secretaria Municipal de Saúde ao **Conselheiro Honório José de Andrade**, em agradecimento aos serviços prestados e o Colegiado aplaude. O **Secretário Executivo e Conselheiro David Salvador** diz que está é apenas uma forma de dizer que a Secretaria Executiva do Conselho Municipal de Saúde não esqueceu dos noventa anos de vida dele. O **Conselheiro Honório José de Andrade** agradece e afirma que esses vinte e cinco anos de trabalho voluntário na Saúde são anos dedicados a sua Comunidade. Conta que durante dez anos foi presidente da Associação de Moradores e que nunca tirou vantagem pessoal. Fala que é preciso cuidado com o trabalho e que este precisa ser sério e que não se pode deixar o poder subir à cabeça. Diz que pede a Deus que proteja a todos e que acredita no trabalho dos mais jovens para continuar a melhorar

a saúde do município. É aplaudido pelo Colegiado. O **Secretário Executivo e Conselheiro David Salvador** passa ao próximo ponto. **3 – Comissão de Educação Permanente** - O **Conselheiro Geraldo Batista** explica que haverá a apresentação de um filme. A **Conselheira Angela de Lamare, representante da Secretaria Municipal de Saúde** se apresenta e explica que fará esta apresentação uma vez que a coordenadora da referida Comissão está afônica. Fala que será feita a apresentação do que o Conselho Nacional de Saúde (CNS), através da Secretaria Executiva e da Comissão Intersetorial de Educação Permanente do Departamento de Apoio à Gestão Participativa (DAGEP), a Escola Nacional de Saúde Pública (ENSP) e o Fórum Nacional de Educação Permanente do Controle Social do SUS. Diz que nesta primeira parceria foi identificada uma necessidade em todos os municípios que apontava que uma capacitação através dos Conselhos de Saúde fosse posta em prática. Fala que, pensando nisso, esses quatro Órgãos atribuíram à ENSP a função de elaboração de um curso chamado “Curso Nacional de Desenvolvimento da Prática do Controle Social do SUS”. Explica que este curso foi apresentado ao Conselho Municipal de Saúde e chegou à Comissão de Educação Permanente do Conselho Municipal de Saúde, mas que só veio um caderno e dois CDs de vídeo com a apresentação de dois vídeos que devem ser discutidos. Fala que neste momento será apresentado um CD que contém oito filmetes a respeito de vários tópicos que acontecem e que tem por base ser o ponto de início de uma discussão entre Conselheiros. Diz que a idéia de apresentar este vídeo hoje é para colocar a disposição e saber quais são os Conselheiros que desejarão participar desse curso. Acrescenta que este vídeo é uma amostra do que será o curso e que os Conselheiros interessados deverão entrar em contato ou com ela ou com a Conselheira Fátima Lopes para que se saiba se haverá a formação de turmas para que haja o desenvolvimento deste curso de qualificação. Esclarece que o material a ser apresentado chegou há muito pouco tempo aos membros da Comissão de Educação Permanente e que não há forma de reproduzir em tempo hábil até pelos prazos apresentados pela ENSP. Diz que o prazo de entrega do material seria até treze de junho e o debate entre os Conselheiros deveria ser até treze de julho e que hoje já é dia quinze de julho e, que após terem recebido o material, esta é a primeira reunião do Conselho Municipal de Saúde. Diz que a Comissão de Educação Permanente solicitou à coordenação do curso um pedido de prorrogação de prazo para que houvesse tempo hábil dos Conselheiros tomarem conhecimento do material. Reitera que hoje haverá apenas a apresentação do filme e que não haverá nenhum debate já que os Conselheiros interessados devem procurar a Comissão de Educação Permanente para registrarem seu interesse em participar do curso. Inicia a apresentação do filme. Ao final do vídeo, a **Conselheira Angela de Lamare** repete que este material foi elaborado pela ENSP a pedido do Conselho Nacional de Saúde para a capacitação dos Conselheiros de Saúde. Diz que estes foram apenas alguns vídeos de outros que chegaram com outros temas. Pergunta se há algum Conselheiros interessado em fazer o curso de capacitação oferecido e reitera que mediante interesse será feito contato com a ENSP, uma vez que, o prazo já foi ultrapassado e que o Conselho Municipal de Saúde já pediu que seja aberta uma exceção mas que a resposta ainda não chegou. Nesse momento ocorre um “burburinho” no auditório e o **Conselheiro Marinaldo Silva** indaga o prazo para inscrição. A **Conselheira Angela de Lamare** repete que, de início, a data limite de inscrição dos Conselheiros seria dia treze de julho e que este prazo já passou. Informou que foi feito contato com a ENSP solicitando a ampliação do prazo de entrega. Acrescenta que antes é preciso saber se há Conselheiro interessado em fazer o curso, pois se não houver não haverá motivo para solicitar ampliação de prazos. Explica que ainda não sabe qual será o novo prazo e que não tem como saber se a solicitação atual será atendida. Fala que assim que tiver esta resposta o Colegiado será informado. Reitera que o primeiro passo é saber se há interesse e que só após isso é possível discutir datas. Alguns Conselheiros se manifestam querendo participar e a **Conselheira Angela de Lamare** explica que esta é uma

pré-inscrição e que após contato com a ENSP as inscrições serão ou não efetivadas. Fala que existe a possibilidade de que esta discussão também seja feita, mediante interesse nos Conselhos Distritais de Saúde, independente da ENSP, uma vez que o material é este e que não há nada que impeça essa discussão. O **Conselheiro Geraldo Batista** informa os nomes dos Conselheiros que se mostraram interessados em participar do curso: Viviam Peixoto Nogueira, Severino Lino de Oliveira, Geraldo Batista de Oliveira, Maria de Fátima Gustavo Lopes, Carlos Henrique Alves, Marinaldo Silva Santos e Sheila Marino. Explica que a Secretaria Executiva do Conselho Municipal de Saúde entrará em contato com estes interessados para informar se as inscrições foram aceitas. Passa-se ao próximo ponto. **4 – Comissões do Conselho Municipal de Saúde. Comissão de Saúde do Trabalhador.** A **Conselheira Miriam Andrade, Sindicato dos Auxiliares e Técnicos de Enfermagem do Rio de Janeiro** informou que entrou em contato com o Conselheiro Adelson Gunzburger que é o coordenador desta Comissão e que ele pediu para informar que o processo será continuado e que é muita demanda, inclusive com a vinda da Conferência Estadual de Saúde do Trabalhador mas lembra que as reuniões desta Comissão são nas primeiras terças-feiras do mês e que este mês ainda não aconteceu. Fala que na próxima reunião os informes desta Comissão serão mais palpáveis e que a pauta das discussões poderá ser apresentada. Comissão de Gêneros, Raças e Etnias. A **Conselheira Ianê Germano, representante do Instituto Afro Brasil Cidadão** informa que está sendo feito um levantamento nas Comunidades para ver a questão da gravidez na adolescência em meninas negras. Fala que assim que este levantamento estiver pronto será encaminhado ao Conselho Municipal de Saúde. Os representantes das Comissões de Saúde; de Orçamento e Finanças; de Saúde Mental; Especial para Acompanhamento de Eventos de Massa, de DST/AIDS não se manifestaram para dar informe. A **Conselheira Sônia Regina** informa que houve mudança e interferência nas rotinas das Comissões por conta do calendário da Copa do Mundo e que estas ficaram prejudicadas em suas reuniões e, conseqüentemente, em seus informes. Passa-se ao próximo ponto. **5 – Informes da Secretaria Executiva do Conselho Municipal de Saúde – O Secretário Executivo e Conselheiro David Salvador** informa que chegou um Ofício do Sindicato dos Auxiliares e Técnicos de Enfermagem e pede que a Conselheira Miriam Andrade para falar sobre o mesmo, uma vez que diz respeito à Entidade que ela representa. A **Conselheira Miriam Andrade** informa que este é um ofício que foi enviado pelo Sindicato dos Técnicos de Enfermagem para conhecimento do Conselho Municipal de Saúde e que comunicava que membros deste Sindicato fizeram uma visita ao Hospital Municipal Salgado Filho para ouvir especificamente esta Categoria sobre as condições de trabalho nesta unidade. Fala que neste ofício consta o relato do que foi visto e que há pessoas trabalhando sobrecarregados e muitas vezes são agredidos pelo usuário, uma vez que, este usuário também está estressado e necessitando do atendimento. Acrescenta que este profissional que está na ponta é quem acaba sofrendo a sobrecarga de todos os lados. Diz ainda que há muito pouco profissional para atender a quantidade de pacientes daquela unidade. Fala que outras unidades serão visitadas e que o Conselho Municipal de Saúde terá ciência destes relatórios de visita. Afirma que é preciso pensar na humanização para o paciente mas também para o profissional que não pode ser sobrecarregado e que desta maneira é difícil exercer com louvor a profissão. Informa que este mesmo ofício foi encaminhado ao Ministério Público Estadual (MPE), à Secretaria Municipal de Saúde (SMS), à área de Recursos Humanos da SMS e ao Conselho Regional de Enfermagem (COREN). Diz que acha que os Conselheiros também deveriam visitar as unidades e fazer relatórios sobre isso e que aguarda retorno do MPE sobre este ofício. O **Secretário Executivo e Conselheiro David Salvador** informa que o outro item é referente a um questionamento do Conselho Distrital de Saúde da AP 3.3 mas que seus representantes já foram esclarecidos e que não há mais nada a ser tratado. Passa-se ao próximo ponto. **6 – informes do Colegiado.** A **Conselheira Maria Alice**

Gunzburger, representante do Conselho Distrital de Saúde da AP 2.2 informa que recebeu um convite do Ministério Público Estadual para uma reunião a respeito do Instituto de Geriatria e Gerontologia (IGG). Diz que já tinha falado sobre isso neste Colegiado e que agora o Ministério Público Estadual a convidou para esta reunião junto com o Secretário Municipal de Saúde, com a diretora do IGG, com o arquiteto da Secretaria Municipal de Saúde, com a coordenadora de demandas institucionais da Secretaria Municipal de Saúde e o representante da RioUrbe. Informa que não foi ela quem pediu esta reunião mas que foi intimada a ir e afirma que a obra mal explicada do IGG transferiu as enfermarias para o Hospital Barata Ribeiro. Acrescenta que o Hospital Barata Ribeiro é de difícil acesso, não tem UTI, tem assalto na porta e ponto de crack na frente, além de ter dois mil pacientes no ambulatório e que esta unidade não está preparada para isto. Diz que, além disso, o IGG abrigava idosos que foram transferidos para casas horríveis em Santa Cruz e afirma que não deveriam receber ninguém, principalmente idosos. Conta que ela mesma visitou algumas casas e as chamou de “matadouros”. Informa ainda que isso é um absurdo, pois estes idosos tinham médico e assistência no IGG e agora estão largados para morrer em qualquer lugar. Diz que muitos não tem família e que a Secretaria Municipal de Saúde não tinha o direito de fazer isso. Afirma que repetirá isso tudo ao Ministério Público Estadual e, espera que alguma coisa mude com isso. Conta que o Secretário Municipal de Saúde já recebeu este convite e este lhe informou que estará lá. Informa que a reunião acontecerá dia vinte e um de julho. Reitera que é contra a transferência dos idosos e que se não houver jeito, uma solução melhor que essa deve ser tomada. O **Conselheiro Ludugério Silva** deseja boas vindas ao novo Secretário Municipal de Saúde. Informa que o Secretário Municipal de Saúde o disse que a Câmara de Vereadores liberou cento e trinta milhões para a Secretaria Municipal de Saúde trabalhar e diz que a AP 5.1 tem aonde aplicar este montante. Informa que a Empresa de Vigilância FG Brasil reduziu o seu número de funcionários e que essas pessoas trabalham em locais delicados. Pergunta o motivo da redução e, se a Secretaria Municipal de Saúde recebeu esses cento e trinta milhões repassados. Diz que além de dar este informe está pedindo ajuda, pois não tem acesso aos contratos destas empresas. Pergunta se não cabe ao Conselho Municipal de Saúde fiscalizar esta empresa. Fala que está agendada a visita do Secretário Municipal de Saúde ao Conselho Distrital de Saúde da AP 5.1 para o próximo dia vinte e seis de julho e espera que haja um acordo sobre esta situação. A **Conselheira Maria José Peixoto** informa que seu Conselho de Classe já fez visita a todas as unidades públicas e que o governo tem um prazo estabelecido por lei para responder aos relatórios de visitas feitos e que em não havendo resposta o caso ficará com a Justiça e que aí cabe a Justiça assumir as responsabilidades sobre o que acontece nas unidades. Informa que vai repetir o que todos já sabem que é o fato de terem substituídos os leitos das emergências do Hospital Municipal Salgado Filho por macas e que as macas são fáceis de virar com o paciente em cima e que não é o profissional de saúde que deve ser responsabilizado por este tipo de acidente. Afirma que os Conselheiros precisam estar mais presentes nas unidades para estar mais presentes nessas questões. Fala que os Conselhos Distritais de Saúde fazem isso muito bem mas que o Conselho Municipal de Saúde não pode se eximir. Pede para registrar que isso ocorre em todo o Brasil e não apenas na Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro e que a saúde do Brasil nunca foi prioridade e que a alta complexidade é de excelência mas está deixando muito a desejar na Atenção Primária e que claramente a demanda não é atendida. Reitera que o papel do Conselho Municipal de Saúde também é este e que é preciso traçar estratégias para visitar as unidades de saúde presentes no município do Rio de Janeiro. Informa que o Secretário Executivo do Conselho Municipal de Saúde é comprometido com o trabalho sério e propõe que seja agendado um debate para que se discuta as questões dessas unidades e que estejam presentes gestores de todas as esferas, uma vez que, as unidades de saúde de todas as esferas estão presentes no município do Rio de Janeiro. Diz que

não dá para ser Conselheiro e não fazer nada diante do que está sendo visto. Parabeniza os membros da Comissão Executiva do Conselho Municipal de Saúde e afirma que sabe que o trabalho dessas pessoas também não é fácil mas reitera que entende que é preciso uma mobilização para visitar às unidades para que algo possa ser feito. Fala que isso foi também um desabafo, uma vez que, não admite ver tanta coisa errada acontecendo e não fazer nada. Informa ainda que juntos é possível encontrar caminhos para melhorar a saúde pública no Rio de Janeiro. A **presidenta do Conselho Distrital de Saúde da AP 1.0, Senhora Mariléa Lucio Ormond** parabeniza a Conselheira Maria José Peixoto dizendo que concorda com a mesma no que diz respeito a atitude que o Conselho Municipal de Saúde deve tomar em relação às unidades de saúde do município do Rio de Janeiro. Informa que é do Conselho Distrital de Saúde da AP 1.0 e que, com relação ao IGG, a responsabilidade agora está com eles, uma vez que, o Hospital Barata Ribeiro fica nesta região. Informa ainda que aquele hospital é de referência cirúrgica e não um hospital para idosos e que ainda assim ficou surpresa ao saber que mandaram idosos para Santa Cruz por não ter sido este o compromisso assumido na reunião ocorrida sobre o IGG. Diz que também aguarda uma decisão para ajudar a saúde pública. O **Conselheiro Geraldo Batista** informa que chegou ao Conselho Municipal de Saúde um convite do Conselho Distrital de Saúde da AP 5.3 para participar da reunião ordinária daquela Colegiado que acontecerá no próximo dia seis de agosto às dezessete horas. Lê o convite. Pede a Conselheira Maria Alice Gunzburger que forneça o endereço onde estão internados os idosos citados por ela para que possa ser tomada alguma providência. Informa que esta luta é de todos. Agradece aos Conselheiros que estavam à Mesa e aos Conselheiros presentes. Não havendo mais nada a ser informado é encerrada a reunião às dezessete horas e sete minutos e eu **Wagner Ubiratan Candido Alves** dou por lavrada a ata e assino em conjunto com o **Conselheiro Geraldo Batista de Oliveira** como substituto do presidente deste Conselho **Dr. Daniel Ricardo Soranz Pinto**.

Wagner Ubiratan

Candido Alves Geraldo Batista de Oliveira